

AVOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

AB

DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO
PORTE PAGO



Preço Avulso — 10\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço 15 de Agosto de 1982 — Ano. XXXVII — Nº 734 — Tiragem da última edição — 1 100 exemplares

CONTRASTES

É curioso constatar como para certas coisas a memória das pessoas é efectivamente curta. Os movimentos pacifistas que nos últimos tempos se vêm multiplicando como cogumelos por toda a Europa Ocidental contrastam flagrantemente com o mutismo absoluto que sobre o mesmo assunto se verifica nos Países de Leste.

E no entanto em caso de guerra atómica os riscos serão iguais para ambos os lados. Por mais antecipação que haja numa parte a outra ficará sempre com capacidade de resposta. E resposta catastrófica.

Conhecemos suficientemente os horrores da guerra para podermos afirmar que é o pior flagelo que pode acontecer à humanidade. Basta atentar nas imagens que a TV nos transmite diariamente sobre o que está a acontecer ao martirizado povo libanês para gritarmos um categórico não à guerra. E isto independentemente das razões que possam assistir tanto a Israel como à OLP. Que não é isso que está em causa.

O que está em causa é o prolongado sofrimento dum povo inocente e em permanente sobressalto que se vê constantemente a vaguear entre ruínas e desolação.

É perante esta pungente realidade que os nossos pacifistas deviam pautar a sua actuação condenando com igual vigor todas as formas de violência fosse qual fosse o quadrante de onde partissem.

Ora em muitos casos não é isto que acontece. Condena-se apenas uma parte e tenta dar-se à outra à imagem dum inocente pomba. A grave situação na Polónia é um vulgar assunto interno, o genocídio no Afeganistão é problema fora de causa, e a sangrenta Primavera de Praga destinou-se apenas a repor a legalidade democrática. Amaldiçoa-se a NATO e esquece-se a existência do Pacto de Varsóvia. Organizam-se manifestações contra a instalação de armas nucleares na Europa e não se faz qualquer alusão aos terríveis e devastadores SS 20 apontados para o Ocidente.

O certo é que esta subtil e camuflada forma de propaganda vai arrastando na sua esteira muita gente de boa fé.

Tão boa fé que até se esquece que o tristemente célebre Muro de Berlim com o seu arame electrificado e as suas torres de cimento permanentemente guardadas por guardas armados está ali para evitar que as pessoas se escapem para o lado de cá. E que a brutal agressão por parte dum inspector da KGB de foi vítima o nosso compatriota Carlos Fino demonstra bem como é sempre perigoso confundir as tais amplas liberdades destinadas à exportação com a liberdade real para uso interno.

Nem sequer lhe valeu o facto de ser um jornalista estrangeiro devidamente credenciado pelas autori-

dades soviéticas e a residir em Moscovo há mais de oito anos.

Seria bom que o nosso povo de brandos costumes meditasse nestas diferenças.

Porque os contrastes são efectivamente flagrantes.

LISBOA, Julho de 1982

Zé do Rio Minho

MILAGRE EM FATIMA ?

Após a bênção do Santo Padre, deixou a cadeira de rodas.

- o -

"A Voz de Azeméis" trouxe um belo diálogo com uma doente parálitica, que se curou em Fátima no dia 13 de Maio, quando da visita do Santo Padre.

Não resistimos à transcrição desse lindo diálogo para conhecimento dos nossos leitores.

«Há dias, alguém alertou para a nossa Redacção de que uma doente da freguesia de Loureiro, totalmente paralisada dos membros inferiores e sem vida do lado esquerdo há mais de um ano e amarrada a uma cadeirinha de rodas, fornecida pela Junta de Freguesia, havia recuperado todos os movimentos no dia 13 de Maio, após a bênção aos doentes, lançada pelo Santo Padre, João Paulo II.

Convictos, inicialmente, de que se tratava de qualquer boato, quisemos aprofundar o «alerta» que nos havia sido dado e deslocámo-nos, no último sábado, à freguesia de Loureiro, localizando o lugar de Valverde (residência da doente curada).

Funs metros andados, dentro da freguesia e dada a confusão de um cruzamento, inquirimos duas lavradeiras que, dentro de um campo verdejante, próximo da estrada, se dedicavam ao amanho da terra.

— É para aqui que mora uma senhora que foi curada em Fátima?

(A resposta foi positiva e dada até com certo entusiasmo):

— Aquilo foi uma grande graça! (Apontando-nos para poente). Quem viu aquela miséria e agora que a viu!

— Olhe, é aquela que está naquele tanque a lavar roupa!

Sinceramente, custou-nos a acre-

ditar. Mas era tudo verdade!

A pessoa que procurávamos, adivinhando a nossa intenção, veio ao nosso encontro a «maquejar», sorridente e feliz, e logo respondeu com agrado ao «inquirido» sumário que ali fizemos:

— Como se chama?

— Gracinda da Silva Figueiredo, tenho 44 anos, sou casada com Guilherme da Silva Figueiredo que, infelizmente, está reformado por invalidez, por ter ficado inutilizado de um braço, na fábrica onde trabalhava.

— Tem filhos?

— Sim, já tive 11 filhos, mas actualmente só tenho 8: o mais velho tem 23 anos e o mais novo (uma menina) tem 5 anos.

— Qual era a sua doença?

— Eu só sei dizer que, há um ano, quase repentinamente, fiquei paralisada da cinta para baixo e deixei de ver da vista esquerda e não abria a mão do mesmo lado. Fui internada de urgência no Hospital de Oliveira e, aí, o Sr. Dr. Reis foi incansável, pois dizia que era pena, eu tão nova, ficar inutilizada. Depois de estudarem a minha doença, disseram ao meu filho que o meu caso não tinha cura, mas, ainda assim, o Sr. Dr. Reis aconselhou o meu internamento no Hospital de Santo António, no Porto. Levei uma carta dele e para lá fui na ambulância dos Bombeiros. Os médicos observaram-me e preveniram o meu «home» que, provavelmente, não havia nada a fazer; que teria de me conformar e passar a andar numa cadeirinha de rodas; que era melhor vir para casa e que chamariam, quando houvesse vaga. Fiquei então internada na Casa de Inválidos César de Pinho, na nossa vila, e aí fui muito bem tratada, durante dois meses. Mas, como eu dava muito trabalho, pois nem dominava as urinas, vim para minha casa. Aí, era o meu «home» que me dava as voltas, mas com grande sacrifício, pois era só com um braço.

SEMPRE TIVE FÉ EM
NOSSA SENHORA DE FATIMA

Assim continua a senhora Gracinda:

Continua na pág. 8

DA VILA E CONCELHO

DA VILA

NOVO ESTABELECIMENTO "GALERIAS BELLAMIE"

Com as mais modernas instalações do género, abriu ao público no Largo da Câmara Municipal desta Vila um luxuoso estabelecimento comercial, de pronto a vestir para homem, senhora e criança, denominado "GALERIAS BELLAMIE". Há Gerência da nova casa, apresentamos os nossos parabéns, com desejos de bons negócios.

TRANSFERENCIA

A seu pedido, foi transferido e colocado na Companhia da GNR de Bragança o senhor Valentim Areias Costa, que durante três anos comandou com muito zelo e competência o posto desta vila. Nesta hora de abalada, apresentamos cumprimentos de despedida ao nosso amigo, que deixou viva saudade em todos os melgacenses, porquanto gozava da geral estima na nossa terra. Exerceu as suas funções, sempre com apuro e dignidade, era amigo do seu amigo, sem o mínimo de desprestígio da farda que enverga. Por tal motivo, desejamos ao Sr. Cabo Valentim Costa, as maiores felicidades no desempenho das suas funções.

ANTONIO MANUEL PINTO

Acompanhado de sua esposa, nossa conterrânea, Sr^a D. Maria Helena Ferreira do Paço Pinto e filhos, António Jorge e Alexandre Manuel, encontra-se entre-nós em gozo de férias, e de visita a seus familiares o nosso amigo Sr. António Manuel Pinto, residentes em MONTCHANIN.

"A Voz de Melgaço"

PROPRIETÁRIOS:
A. Luís Vaz — Júlio H. Vaz
DIRECTOR-ADJUNTO
E ADMINISTRADOR
Carlos Nuno S. Vaz
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Largo da Senhora-a-Branca 105
4700 — BRAGA — Tel. 25284
Composto e impresso em offset na
Litografia A.C.-Braga
Assinaturas: (Anual)

Portugal — 200\$00
Estrangeiro — 300\$00
Avião — 400\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

-71210 (França).

Os nossos cumprimentos.

D. CECILIA MARIA DO VAL GRADY

Acompanhada de seu marido Sr. Engenheiro MAC GRADY, de nacionalidade inglesa, e filha, esteve nesta vila, em gozo de férias e de visita à sua família a nossa conterrânea Sr^a D. Cecília Maria do Val Grady, residentes em CLEVELAND-Iglaterra. Os nossos cumprimentos.

DR. SILVIO DA BOA NOVA PIRES

Acompanhado de sua esposa Sr^a D. Maria da Conceição Villarinho Pires, Técnico Especialista Postal dos CTT, esteve entre nós de visita à sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante.

Sr. Dr. Sílvio da Boa Nova Pires, técnico Superior Principal, junto da Direcção do Laboratório Nacional de Engenharia Civil em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

DALIO DOS SANTOS PEREIRA

Acompanhado de suas esposa e filhos, encontra-se nesta vila, em gozo de férias o nosso estimado assinante Sr. Dálio dos Santos Pereira, residentes em França. Os nossos cumprimentos.

MANUEL JOAO LOURENÇO

Em passeio turístico, por alguns países da Europa, esteve entre nós de visita a seus familiares nesta vila, o nosso amigo e conterrâneo, Sr. Manuel João Lourenço, comerciante e industrial em Niterói-Brasil, que era acompanhado dos seus amigos senhores João Soares e José Vizo Alvarez, proprietários da Empresa Apto Viação Ingá, na mesma localidade.

Estes nossos amigos, visitaram também Espanha, onde assistiram ao Campeonato do Mundo de Futebol-82.

Na nossa terra também vi-

sitaram os monumentos nacionais e apreciaram as mais lindas e belas paisagens, deste rincão minhoto. A todos os nossos cumprimentos.

NOVO DOUTOR

Com alta classificação, terminou o curso de medicina da Universidade de Coimbra o nosso amigo e conterrâneo Sr. Dr. António Augusto Tábuas, natural do lugar do Améal, freguesia de S. Paio, deste concelho, filho do Sr. António Augusto Tábuas e da Sr^a D. Maria Rosa Fernandes Tábuas.

Ao novo Doutor apresentamos os nossos parabéns e desejamos-lhe muitas felicidades no desempenho das suas funções.

ANTONIO ESTEVES

De visita, esteve entre nós o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. António Esteves, acompanhado de sua esposa D. Zulmira Fernandes (e Filhas, residentes em Paris-França.

Os nossos cumprimentos.

ENG. ANTONIO M. REGO PIRES

Acompanhado de sua esposa e filhos esteve nesta vila, de visita a seus familiares, o nosso amigo e conterrâneo Sr. Engenheiro António Manuel Rego Pires, residente na cidade do Porto. Os nossos cumprimentos.

ARMANDO ESTEVES

De visita à sua família, esteve entre nós o nosso amigo e conterrâneo Sr. Armando Esteves, funcionário superior dos CTT aposentado, residente em Lisboa. Os nossos cumprimentos.

JOSE JOAQUIM PIRES

Em gozo de férias e visita à sua família, esteve nesta vila, o nosso conterrâneo Sr. José Joaquim Pires, chefe de mecânica da "TALBOT" em Paris, acompanhado de sua esposa Sr^a D. Teresa

Pires. Os nossos cumprimentos.

REGRESSO DE FRANÇA

Após ter passado uma temporada em França, regressou a esta vila o nosso amigo e conterrâneo Sr. Hilário Nunes de Castro, proprietário da Empresa de Eleetrotecnia "DE CASTRO" em Marseilha, acompanhado de sua esposa Madame Janine de Castro.

Os nossos cumprimentos.

MAJOR AUGUSTO M. CONTENTE SOUSA

De visita à sua família, esteve nesta vila o nosso conterrâneo Sr. Major de Artilharia Augusto Manuel Contente de Sousa, acompanhado de sua esposa Sr^a Dr. D. Delfina Floxo Contente de Sousa e filhos residentes em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

JOSE GONÇALVES VIANA PEREIRA

Acompanhado de sua esposa, Sr^a D. Leonor da Costa, e filhos encontra-se entre nós de visita à sua família o nosso amigo Sr. José Gonçalves Viana Pereira, residentes em França.

Os nossos cumprimentos.

MARIO AUGUSTO FELICIANO

De visita a seus familiares e amigos, esteve entre nós o nosso conterrâneo e estimado assinante, Sr. Mário Augusto Feliciano, Técnico de Vendas, residente em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

NECROLOGIA

D. ANA CANDIDA DO PAÇO

Na sua residência desta vila, faleceu a nossa conterrânea Sr^a D. Ana Cândida do Paço, viúva de 78 anos de idade.

A extinta, pessoa de respeitabilidade e muito estimada no nosso meio, era mãe dos senhores António, Manuel, João e Armando Pinto Rodrigues, das senhoras D. Glória, D. Maria da Luz e D. Teresa Pinto Rodrigues.

No seu funeral, que se realizou com missa de corpo presente, incorporaram-se muitas pessoas vindas de diversas localidades.

A toda a família em luto apresentamos sentidas condolências.

Manuel Domingues

ADVOGADO

Escritório:

Rua Velha (antigo Consultório do Dr. Saavedra)

MELGAÇO

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Perreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica:
TELEF. 72162 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

DA VILA E CONCELHO

De Chaviães

ACIMA DE TUDO: A VERDADE

Nestes últimos tempos temos sido brindados com uma excelente pontualidade da chegada às nossas mãos o jornal "A Voz de Melgaço". E, como sempre, volto a minha primeira atenção a ver se a minha correspondência teria chegado a tempo à redacção, de forma a ser publicada no número do jornal para o qual foi enviada. No entanto, acontecem sempre precalços na vida, com os quais a gente não conta e por isso, deixam-nos abalados. É que afinal, de toda a correspondência que enviei e esperava que fosse publicada no último número de "A Voz de Melgaço", apenas me foi publicado o programa da festa em honra da Padroeira e em seu lugar uma notícia, para mim estranha. Não deixei de ficar decepcionado uma vez que o lugar do Outeiro desta freguesia, não atinge o número das duas dúzias de habitantes e a ser verdadeira a notícia, num curto espaço de tempo ficaria despojado. - Graças ao bom Deus, entre as 15 pessoas falecidas nesta freguesia durante o ano de 1981 a esta parte, apenas numa se registou a morte motivada pelo cancro, mas não provocado pela água imprópria para consumo, mas sim e talvez porque a pobre criatura depois de um entretimento prolongado, deixou de se alimentar nos últimos tempos da sua vida. No que diz respeito às análises da água das fontes e dos fontenários desta freguesia, o Exm^o. Delegado de Saúde

do nosso concelho, tem sido incansável nas suas actuações e tem procurado os melhores meios de levar ao conhecimento da população que se abastece de água das fontes, ou dos fontenários dos inconvenientes para a saúde, do uso de "água imprópria para consumo". Portanto, o seu a seu dono.

FESTA EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA PAZ

Nos dias 21 e 22 do corrente, realiar-se-á, uma grandiosa festividade em honra de Nossa Senhora da Paz, que se venera no seu torreão, no alto do aprazível monte do lugar da Portela do Couto. - Por o desconhecermos, de momento não podemos delinear as linhas gerais do programa da festa, apenas podemos afirmar que a Comissão trabalha com todo o empenho para que em nada desmereça à dos mais anos.

VISITA DE EMIGRANTES

Felizmente, tem sido grande o número de emigrantes residentes em França chegados a esta freguesia, para um merecido descanso e gozo das suas "vacances". Para todos vão as nossas melhores felicitações de boas vindas, com ardentes desejos de uns dias bem passados entre nós e no convívio dos seus familiares.

ENLACE MATRIMONIAL

No dia 24 do mês passado uniram-se pelo Santo Sacramento da Igreja, José Augusto Meixeiro, natural da freguesia de S. Paio, deste concelho, e Maria

José Brás da Costa, natural de Vila Praia de Ançora, e aqui residente há muitos anos, com seus pais. Testemunharam o acto por ambos os noivos, o Sr. André Bonnfoy e Sr^a Maria Teresa Pinto, residentes em França e acidentalmente em goso de férias nesta freguesia.

O almoço de confraternização, foi servido pela já conceituada Casa Carlota, da nossa Vila.

Ao novo lar, que fixou a sua residência em França, auguramos um mundo cheio de muitas felicidades.

A.R.

FOI O SR. CARVALHO ALVES QUEM ACABOU COM A TRADIÇÃO

Já vem de tempos recuados a tradição de os herdeiros da água da Candosa, das freguesias de Chaviães, Roussas e outrora da Vila, se juntarem em Fíães, no dia 18 de Julho de cada ano. A finalidade deste ajuntamento pelos herdeiros da referida levada, não só é para procederem à sua limpeza, como também para o encarecimento de todas as nascentes que a ela pertencem, ficando desde aquela data a água a correr para o herdeiros, que depois é partilhada por todos nos dias que lhes pertence.

Porém, este ano, a pedido dos interessados da freguesia de Roussas, por motivo da sua festa em honra de Santa Marinha, ter coincido com o domingo, passou o ajuntamento para o dia seguinte, à mesma hora. Aconteceu, no entanto, que já passava algo das 8 horas, quando ali começaram a chegar as primeiras pessoas, não só de Chaviães como tam-

bém-de Roussas, aguardando-se, portanto, a chegada de maior número de herdeiros, que depois de reunidos em número de 60, seguiram para o local das primeiras nascentes da levada, que se situam acima do lugar da Jogaria.

Uma vez ali chegados, houve comentários pelos mais antigos, dizendo: "Noutros tempos, comparecia a este acto o sr. Zecca da Cabana, que procedia à chamada dos herdeiros e os faltosos eram multados. Agora, só aparecem aqueles que ainda têm um bocado de consciência, porque de resto ninguém quer trabalho, mas sabem muito bem aproveitar a água quando lhe passa à porta. Ora, tratando-se de um caso de interesse público e sendo a Câmara Municipal a única entidade a velar pelos interesses dos seus municípedes, em que se teria fincado o ex-secretário Sr. Carvalho Alves, para derrubar um costume que já é secular? Além disso e infelizmente, ainda há muitas pessoas que gostam de viver à custa do suor do seu semelhante, como é o caso presente: de cento e tal herdeiros à lavada da Candosa da freguesia de Chaviães, apenas compareceram à limpeza 47. O mesmo acontecendo com os de Roussas: de 50 e tal, viu-se a presença de 13.

Isto não pode continuar assim. A tradição da comparação de um funcionário da nossa C.M., no dia 18 de Julho de cada ano, tem de ser repostada no seu lugar. Os herdeiros da água da Candosa tem obrigação de comparecerem todos à chamada e só assim se pode dizer que a UNIÃO FAZ A FORÇA.

A terminar, apela-se a quem de direito, no sentido de os proprietários dos terrenos confinantes com a água da Candosa, limparem as suas margens por estarem uma autêntica vergonha.

A.R.

VENDEM-SE EM ALVAREDO

terrenos de cultivo com uma produção média de 10 pipas de vinho e 10 toneladas de maçãs, matos e águas próprias. Tem casa de morada, espigueiros e palheiros. Consultar José Pereira ou contactar pelo tel. 42397-Alvaredo-MELGAÇO

AUTO MELGAÇO
 de
 EDUARDO JORGE
 LOURENÇO
 *
 TEL. 4 2 4 5 9
S. PAIO
MELGAÇO

Pensão Residencial
«PEMBA»
 Largo da Calçada - Telef. 425 55
 4960 MELGAÇO
 Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água
 Excelente cozinha e vinhos da região

GREVE

No interior mesmo do homem, nas instituições básicas da nossa sociedade desde a família ao Estado, na convivência entre raças e grandes blocos de países há desequilíbrios profundos que têm que ver com as rápidas e profundas transformações sociais dos últimos anos. As revoluções políticas sucederam as revoluções da técnica, a industrialização e a urbanização sobre a matriz cultural da fraternidade, liberdade e igualdade.

As guerras mundiais deste século XX, com o seu cortejo de destruições e mortes, figuram como simples acontecimentos do percurso da história moderna. O terrorismo, a droga, o arsenal de armamentos, os milhões de mortos inocentes pelo aborto intencional, a fome e o analfabetismo são sintomas de terrível mal-estar e de violência larvada, mais mortíferos do que as próprias guerras.

Os extractos sociais, as empresas, os interesses económicos de grupos constituem o terreno fértil para a sementeira de antagonismos e a floração de choques e violências, impensáveis numa sociedade ética que proclama os Direitos do Homem como sua cartilha de convivência. A greve não é um fenómeno isolado ou isolável. Ele é expressão natural de uma sociedade que privilegia os valores da liberdade e ainda não encontrou estruturas adequadas para salvaguardar os valores da paz social e do Bem Comum.

Temos de saber viver com o conflito como componente da nossa civilização e como um dado de facto da nossa convivência. Pode e deve humanizar-se o conflito mas não pode ignorar-se nem recusá-lo. Assuma ele formas mais ou menos conhecidas, mais ou menos sancionadas pelo consenso ou pela lei, ou manifeste-se em formas desconhecidas e aberrantes, o conflito social contribuiu para o desenvolvimento e o progresso dos povos e das instituições. A concorrência e a greve, só possíveis nos países democráticos e livres, são formas de conflito extremamente complexas e variáveis na sua aplicação.

Há uma relação fundamental entre a greve e os Direitos do Homem, entendidos na sua perspectiva de relações dinâmicas e base do direito positivo. Antes da lei escrita, positiva, já há direitos a reclamar e a respeitar, assim como há deveres a cumprir. A lei não altera o fundamento dos Direitos do Homem, procura explicitá-lo, se for justa. É na fase que antecede a lei formal, e enquanto ela não regula, ou porque não está escrita, ou porque não abrange todas as situações reais, que a greve se apresenta como meio necessário e útil, uma vez esgotadas as tentativas de solução negociada.

A expressão «direito à greve» parece-nos das mais ambíguas do vocabulário político. De facto não existe um direito à greve em si. A greve é, sempre e apenas, um meio poderoso e extremo de reivindicar algum direito lesado ou não reconhecido. A greve ou serve e apóia direitos humanos reais ou não se justifica por si mesma. Ninguém pode invocar o seu direito à greve perante direitos e deveres concretos da convivência social, se não houver nenhum outro direito em causa. O direito à greve em si mesmo, sem estar ao serviço de outros direitos, tem um conteúdo anárquico e imoral.

Extraído de um documento da UCIDT — União Católica de Industriais e Dirigentes de Trabalho

● **MANTENDO UMA TRADIÇÃO:
POPULAÇÃO PORTUGUESA DESLOCA-SE PARA O LITORAL**

Pelo menos é o que se depreende dos resultados do último recenseamento, em que continua a verificar-se a tendência (ou destino?) da população portuguesa preferir o litoral, com notório abandono das áreas rurais.

Segundo números já divulgados pela estatística, a população portuguesa nestes últimos 10 anos aumentou aproximadamente 10,8%. Número este que corre o risco de ser alterado com os dados fornecidos pelas unidades militares, já que estas são recenseadas através do Estado-Maior General das Forças Armadas, e não foram ainda tornadas públicas.

De frisar, salvo raras excepções, a grande parte dos concelhos do interior Norte e Sul do País baixou de população na ordem dos 27,8%. Em contrapartida, a quase totalidade dos concelhos do litoral teve aumentos consideráveis. Alguns espectaculares, como o caso do Seixal que em 1970 registou pouco mais de 35 mil pessoas e agora conta com 85 mil, o que nos dá um aumento de 137,1%.

Em igual período, o Barreiro passou de 58.141 para 86.974 habitantes.

Outros números: Cascais apresenta-se com um crescimento de 45,4%, a Moita 39,9%, Sesimbra 37,8%, Pedrógão Grande 37,2%, Marinha Grande 36,7% e Matosinhos com 27,3%.

Quanto aos Açores verificou-se uma baixa da população nestes dez anos, julgando-se devida a fenómenos migratórios bastante acentuados. Podemos acrescentar que a Ilha de S. Miguel tinha o ano passado 144.146 habitantes, sendo 72.201 mulheres e 70.945 homens.

Já agora podemos informar que «os encargos com o Censos 81 orçaram em cerca de 560 mil contos, considerando o período da sua concepção, em 1975, até à sua fase final com os últimos resultados», segundo palavras do então Secretário de Estado do Planeamento, que acrescentou: «Desta importância, 348 mil contos destinam-se a cobrir as despesas a realizar durante o corrente ano».

A campanha de sensibilização através dos Meios de Comunicação Social, não ultrapassa os 2.400 contos.

A VOZ DE MELGAÇO

Desejamos prestar algumas informações aos nossos leitores acerca do nosso último número. Assim o artigo "A estância Termal do Peso" é transcrito do "Notícias da Tarde". Na sexta coluna, o noticiário da 1ª coluna e da 4ª diz respeito a Paços e não a Chaviães.

PENSÃO RESTAURANTE
FLOR DO MINHO (027)
DE — **Júlia Augusta Lopes**

* *Esmerado serviço de cozinha*
* *Óptimos vinhos e bons quartos.*

Telef. 4 23 40 — 4980 MELGAÇO

● **É PRECISO DEFENDER A NOSSA JUVENTUDE DA DROGA!**

A droga traz a morte. Lenta mas traz. Por isso é urgente combater a sua entrada, a sua comercialização, a sua plantação no nosso País. Defender por todos os meios a nossa juventude dessa morte lenta. Esclarecê-la. Dizer-lhe a verdade.

De fonte oficial podemos informar que de 1979 para 1980 o consumo de droga aumentou 300%. Duas mil pessoas (na sua maioria jovens), fumaram haxixe. Segundo o relatório do Centro de Investigação e Controlo da Droga (CICD), o número de infractores não chegou (mas aproximou-se muito) a atingir as sete sentenas em relação a 1979.

O balanço da actividade do CICD em relação ao ano de 1980 diz-nos que foram detidos 769 indivíduos (625 das quais consumidores).

Por sua vez a PJ afirma ter interpelado durante o mesmo período, e por iguais razões 1.215 pessoas.

Servindo-nos ainda do relatório da PJ que não indica a região nem o estatuto social dos infractores, dizendo unicamente que 500 pessoas foram detidas por implicação no tráfico e consumo de haxixe e marijuanas, e 579 relacionadas com outros produtos igualmente tóxicos.

● **EMIGRANTES:
AUMENTARAM ESTE ANO AS SUAS REMESSAS**

Informações do Banco de Portugal diz-nos que as remessas dos emigrantes como as receitas de turismo aumentaram nos dois primeiros meses deste ano em relação a igual período de 1980, respectivamente 13,6 e 27,5%.

No que diz respeito aos emigrantes totalizaram 23.077 milhões de escudos, contra 20.289 milhões nos dois primeiros anos — como já disse-mos — do ano passado.

O turismo trouxe-nos 7.436 milhões de escudos, contra 5.584 milhões.

Será interessante também, referirmos as despesas de portugueses no estrangeiro, que tiveram ligeira diminuição naquele mesmo período: de 1.988 milhões para 1.877 milhões de escudos, uma baixa de 6% que não é muito mas que podemos facilmente encontrar as razões!

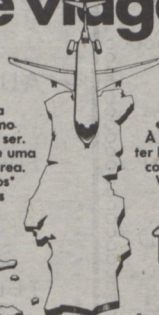
Quanto às remessas dos emigrantes é bom salientar aqui a ligeira diminuição (1,6%) das divisas enviadas pelos emigrantes portugueses na Europa, em contraste com o aumento dos residentes nos Estados Unidos, Canadá e outros países:



Tenha sempre Portugal por companheiro de viagem

Viaje com uma companhia simpática e hospitaleira... como só Portugal sabe ser.
Viaje com a experiência de uma grande e moderna companhia aérea.
Voamos para mais de 40 destinos* em quatro continentes

e temos mais de 70 escritórios espalhados pelo mundo inteiro.
A ida, como à volta, é agradável ter Portugal por companheiro de viagem.
Voe conosco!
Voe com Portugal!



*Amsterdã, Barcelona, Bissau, Bragança, Brazzaville, Bruxelas, Caracas, Covilhã, Düsseldorf, Faro, Funchal, Frankfurt, Geneve, Johannesburg, Kinshasa, København, Las Palmas, Lisboa, London, Luanda, Luxembourg, Lyon, Manchester, Madrid, Maputo, Milano, Montreal, New York, Paris, Porto, Porto Santo, Recife, Rio de Janeiro, Roma, Sal, Salvador da Bahia, Harare (Salisbury), S. Miguel, S. Paulo, Terceira, Vila Real, Viseu, Zürich.

S. C. Melgacense

No Salão Nobre da Câmara Municipal, tomou posse no passado dia 11, a Direcção dos Corpos Gerentes do Sport Club Melgacense para a época de 82/83.

A direcção eleita por unanimidade é composta por:

— Presidente: Manuel Ribeiro.

Vice-Presidente e Dir. Serv. Administrativos — António Menezes.

Vice-Presidente e Dir. Serv. Desp./Séniors: Eduardo Lourenço.

Vice-Presidente e Dir. Serv. Desp./Juvenis. Aurélio Cardoso.

Secretários: Humberto Almeida e Manuel Cerdeira

Tesoureiros: Faustino Lima e José Luis Gonçalves.

Vogais: António Trancoso, José Carpinteiro e Abel Melo.

A Assembleia Geral eleita por unanimidade é composta por:

Presidente: Mário Rodrigues.

Secretários: Adriano Azevedo e Arlindo Vilas.

O Conselho Fiscal empossado por unanimidade é composto por:

Presidente: Luis Ribeiro.

Secretário: Augusto Domingues e Hermenegildo Sousa.

Aos Corpos Gerentes empossados desejamos os maiores êxitos no desempenho das suas funções.

SABIL

Serviços de Auditoria e Contabilidade, L.da, com escritório no 2.º andar do prédio da Casa do Povo, MELGAÇO, oferece os seus serviços nas seguintes áreas de trabalho:

- Obtenção de benefícios fiscais.
- Consultas técnicas e fiscais.
- Planeamento e montagem de sistemas contabilísticos.
- Estudos económicos e financeiros.
- Serviços de contabilidade geral e analítica.
- Peritagem e controlo interno.
- Obtenção do certificado de comerciante.
- Obtenção do cartão do Gabinete do Registo Nacional (cartão do contribuinte).

Para informações: Telef. 4 22 18

Cuidado com os dias quentes de verão!

Algumas sugestões para evitar a insolação e o esgotamento pelo calor.

Os Verões quentes, com temperaturas acima dos 40º, cobram a sua taxa, causando não só perda de energia e de saúde, mas também, por vezes, a morte.

Algo — talvez a mística machista tradicional — leva muitas pessoas a continuarem com as suas actividades habituais, incluindo o trabalho, o correr e os piqueniques, sem pensarem que necessitam de se proteger contra o intenso calor do Verão.

Algumas pessoas necessitam de protecção especial nalguma altura, diz o Dr. James Knochel, professor de medicina interna no Centro de Ciência Sanitária, da Universidade do Texas, em Dallas. A chave para enfrentar o calor, diz ele, é beber água em abundância. Ele apresenta algumas precauções para tipos específicos de pessoas:

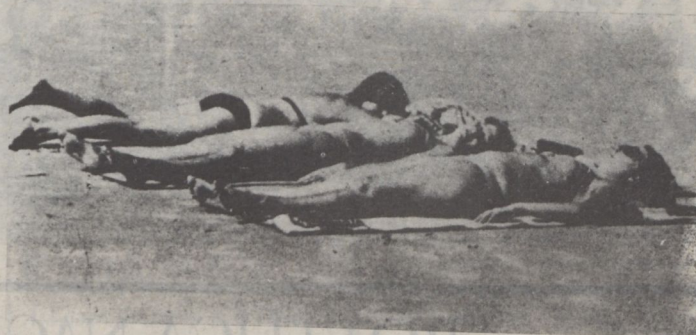
1. *Pessoas que tomam medicamentos — tanto as que os usam como as que deles abusam.* Sedativos, como o Valium e o Haldol, diminuem a quantidade de suor e também obnubilam a consciência a ponto de quem os usa não sente a necessidade de beber água suficiente.

2. *Atletas ou trabalhadores ao ar livre ou em edifícios sem ventilação.* Os supervisores deviam ter o cuidado de que o seu pessoal tenha frequentes intervalos de repouso e abundância de água.

3. *Crianças.* Ganham calor mais

rapidamente do que os adultos devido à área de superfície de pele proporcionalmente mais vasta. «Não deixeis crianças no carro», diz Knochel. «É como deixá-las no forno.»

4. *Pessoas idosas.* A sua resposta fisiológica às mudanças de temperatura é lenta, de maneira que não experimentam a sensação de estar demasiado quentes. Além disso, o problema pode ser agravado por medicamentos que estão tomando. Deviam prestar atenção à temperatura do ambiente e tomar precauções quando ela atinge 40º.



5. *Pessoas com problemas físicos especiais,* tais como doença de coração, diabetes, alcoolismo ou obesidade. «Uma boa parte dos pacientes de insolação que vemos em Dallas são pessoas gordas que não estão acostumadas ao calor», diz Knochel. «Algumas delas tomam diuréticos [medicamentos

que diminuem os fluidos do corpo] para perder peso. Isto realmente faz com que se torne perigoso trabalharem no calor, porque o seu volume de água é inadequado.»

As pessoas com insolação estão em coma, isto é, não respondem a qualquer estímulo externo. Geralmente cessa o suor, de maneira que a sua pele fica seca, corada e extremamente quente. A temperatura do corpo é geralmente superior a 41º. «Se a sua temperatura atinge 42º, o coração começa a alterar as proteínas, que são aquilo de que o corpo é feito», explica

Knochel. «O que sucede é que cada tecido e órgão — incluindo o cérebro — fica cozinhado. A essa temperatura correis o risco de ficar com permanente dano cerebral.»

Se não for tratada, a insolação é sempre fatal.

(continua)

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão

Praça da República — 4960 MELGAÇO

- * Rádio - Instalações Eléctricas
- * Televisão - Amplificações Sonoras.

Agentes da SIEMENS
Assistência técnica qualificada
TELEFONE, 4 22 94

ELECTROVISÃO

José Carlos Carpinteiro

Agente oficial das marcas AEG TELEFUNKEN

com assistência técnica
VENDA DE APARELHOS ELECTRODOMÉSTICOS

Rua do Rio do Porto
Telefone, 4 26 50 — 4690 MELGAÇO

VENDE-SE

Propriedade, composta por casa e campos juntos, com muita água, sita no lugar da Telhada Grande—Penso—MELGAÇO— e ainda 5 coutos das dispersas, na mesma freguesia, pertencentes ao mesmo.

Contactos pelo telefone 24121 de Viana do Castelo ou para Rua de Stº António, 129-3º Esq., na mesma cidade.

Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas Automóveis Estabelecimentos

Telhas e Tijolos de Vidro

Sociedade de Cristais, Lda
Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311057

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telefone, 4 21 13

4960 MELGAÇO

VENDE-SE

No lugar da Bouça — freguesia do Couto — ARCOS DE VALDEVEZ, a «VIVENDA MELGAÇO» (construção nova) trata o próprio — Aurélio Rodrigues Barbosa.

- Tem 5 divisões no 1.º andar, cozinha e quarto de banho. No rés-do-chão tem 4 divisões.
- Tem adega c/ todos os utensílios, vasilhame, lagar e alambique.
- Tem 2 garagens e outras dependências e capoeiras.
- Produz 10 pipas de vinho e tem plantação para atingir 15 pipas.
- Ramadas todas em ferro e arame.
- Tem algumas oliveiras e árvores de fruto e 1 pequeno pinhal anexo.
- É toda fechada.

A 4 Kms. da Vila dos Arcos de Valdevez e é servida por boa estrada.

EMBAIXADA ARTISTICA BRASILEIRA PERCORRE PORTUGAL

Em 26 de Julho embarcou na TAP procedente do Rio de Janeiro, um numero so grupo de turistas e o Rancho Folclórico Maria da Fonte.

Este rancho foi criado por António Pedreira, de Valença do Minho, e é constituído por rapazes e raparigas brasileiros. Cantam e dançam canções

e bailados portugueses. Tem andado por terras portuguesas e de hoje em diante exibem-se nas seguintes localidades:

- Em Agosto: 15,.. Meadela
19/8.....Esposende
20/8.)Espanha
21/8Espanha
22/8 ..Paredes de Coura
22/8 ...Viana do Castelo
23/8.....Monção
24/8Ponte da Barca

- 26/8.....Quinta de Santinho (Darque)
28/8 ...Praça da República (Viana)
28/8 .Arcos de Valdevez
29/8Campo de Louro (Famalicão)

SETEMBRO

- 03/9Lamego
04/9Vizeu
05/9Guimarães
06/9 ..Regresso ao Rio



POLÍTICA NACIONAL

Não basta um «novo» Governo

Os portugueses são muito azeitados a confiar os seus legítimos interesses, como comunidade nacional ou regional, aos que estão em cima, isto é, no poder central ou local.

É assim desde a Junta de Freguesia até à Assembleia Municipal, à Assembleia da República e ao Governo.

E, quando as coisas não correm bem, protesta de língua, fala ou cochicha, mas não toma atitudes concretas.

E não o faz, utilizando, então, argumentos subjectivos para ocultar a sua covardia e o seu comodismo: Que não vale a pena! Que são todos assim!

Que não há onde escolher! Que todos o que querem é o poleiro!

Mas nada de se comprometerem nos casos reais; nas denúncias fundadas; nos esforços de alguns para que as coisas se modifiquem.

Agora temos o VIII Governo e pede-se-lhe tudo: que dê água às populações, onde as Câmaras, que são as responsáveis do abastecimento de água às populações, nada fizeram. Se é que não esbanjaram o dinheiro.

Pedem, as Juntas de Freguesia, à Câmara, que faça as obras locais, pensando que a Câmara deve adivinhar o que se passa em cada freguesia e substituir-se às populações.

Pedem certos vereadores que o Governo intervenha na Câmara, esquecendo a autonomia das Autarquias e menosprezando as obrigações que lhes cabem como vereadores.

É preciso que as pessoas se conscientizem e responsabilizem.

Não basta dizer que estamos em democracia e que o povo é quem mais ordena.

Há democracias, onde a par com

a liberdade legal há a *carneirada* dos cidadãos, ou porque não querem trabalhos, ou porque não querem incómodos, ou porque a ignorância é total.

Cada português tem de ser um cidadão consciente — instruído, bem formado, e responsável — e, portanto, disposto a servir os interesses da sociedade, do povo, desde o lugar de simples cidadão até à função que os eleitores lhe conferirem.

O que se passa em tantas câmaras deste País é sinal de que faltam as qualidades que apontamos e que os cidadãos devem possuir.

Mas, também, se as não adquirirem, de balde o Governo, ou os Governos, farão qualquer coisa de válido, sem que o cidadão seja um interveniente positivo.

Por: JÚLIO VAZ

SERRALHARIA ARTÍSTICA CODY

— PORTAS — CAIXILHOS —
— MARQUISES —

(Tudo em Alumínio Anodizado)

de — Carlos Alberto Codesso
Granjão - Paderne Telef. 42244

4960 Melgaço

TERRENOS NO PESO

VENDEM-SE EXCELENTES TERRENOS, NO MELHOR LOCAL DO CENTRO DO PESO COM GRANDE FRENTE PARA A ESTRADA. FALAR COM MÁRIO RANHADA — TELEF. 42261 — 42262

Infração ao cinto de segurança custa agora multa

- NA ALEMANHA OCIDENTAL -

Aproximadamente 42% dos motoristas da República Federal arriscam sua cabeça ou seu dinheiro em caso de acidentes de trânsito, apesar de estarem utilizando os cintos de segurança. E isto, seis anos após a entrada em vigor do uso obrigatório dos cintos. Justamente no trânsito rodoviário urbano, onde ocorre o maior número de acidentes, a percentagem de motoristas que não usam o cinto de segurança eleva-se a cinquenta e quatro por cento, apesar de este ser, na maioria dos casos, verdadeiro salva-vidas. É o que se tornou público com uma comunicação do Serviço Especial de Pesquisa do Trânsito Rodoviário. O cinto de segurança salvou a vida de aproximadamente 2.300 passageiros de carros de passeio, e evitou ferimentos graves em 24.000 casos de acidente, conforme relata o comunicado, referindo-se ao ano de 1979.

Os especialistas avaliam os prejuízos causados pela omissão do cinto em uma importância anual da ordem de dois bilhões de marcos. Se a quota de pessoas que usam o cinto aumentasse em apenas um por cento, a economia de recursos seria de cinquenta milhões de marcos por ano. A partir de meados do corrente ano, será aumentada a ênfase prestada à obrigatoriedade dos cintos de segurança: a infração deverá custar uma multa de vinte marcos. Até o presente, não se havia previsto multa alguma para infrações deste preceito, em vigor na República Federal desde 1976, no que tange aos cintos dos assentos da frente. À exceção da Itália, que até hoje dispensou qualquer obrigação neste sentido, os demais países cobram, em média, uma multa de 20 a 100 marcos, em casos de infração. Também a Noruega, que até 1979 mantinha em vigor uma obrigação livre de multa, conseguiu aumentar, com a introdução da multa, para 75% a quota de utilização, que antes não passava de 45%.

Uma sentença da Corte Suprema de 20 de março de 1979 serve de fundamento para a reivindicação de multas no caso de infrações ao uso obrigatório do cinto de segurança: "Este uso obrigatório não significa violação dos direitos fundamentais relativos à liberdade de ação e à inviolabilidade física".

ASSINE E DIVULGUE A VOZ DE MELGAÇO

Iluminações e Alto-falantes

— DE —

Manuel Vicente Coelho

Para: Festividades, Romarias, etc.

ROUÇAS * 4960 MELGAÇO

VENDE-SE APARTAMENTO

Local: Viana do Castelo
5 Quartos; 2 salas; 3 C/ba-
nho; garagem e arrumos.

Telefone; Viana 24049 (expediente).

Preço: 3700 contos

CENTENARIOS DO CONCELHO



Sabemos que há no nosso concelho algumas pessoas que já fizeram os cem anos. São, pois, centenárias. Fazemos-lhes um, pedido. O nosso pedido é este: que os seus familiares ou amigos nos mandem o retrato, nome, naturalidade, e local onde vivem, presentemente, para os apresentarmos aos nossos leitores e fazeremos um documentário histórico.

Cá esperamos as respostas.

ANO DO IDOSO

O ano de 1982 é particularmente dedicado ao Idoso. Adoptada pelos representantes da Associação Internacional dos Cidadãos Idosos e pela Federação Europeia das Pessoas Idosas, eis a declaração dos Direitos dos Idosos:

1. A PESSOA IDOSA TEM DIREITO A EXISTÊNCIA FÍSICA
 - a segurança física e a salvaguarda em tempo de guerra, como em tempo de paz e, especialmente, em caso de catástrofes sociais ou naturais;
 - a conservação da sua saúde mediante assistência apropriada, de instalações adaptadas à higiene, de cuidados e assistência geriátrica;
 - o direito a uma vida normal com possibilidade de manter o contacto com a Natureza;
2. A PESSOA IDOSA TEM DIREITO A EXISTÊNCIA ECONÓMICA
 - a uma pensão de reforma que ultrapasse o mínimo vital e possibilite a participação na vida social e cultural;
 - uma habitação decente e adaptada às necessidades da velhice;
 - a possibilidade de realizar um trabalho produtivo e de exercer uma actividade útil;
3. A PESSOA IDOSA TEM DIREITO A EXISTÊNCIA SOCIAL
 - a possibilidade de se relacionar com os outros, de modo a evitar o isolamento;
 - relações de simpatia com os outros grupos da sociedade, medidas de protecção por parte das autoridades, sem discriminação de raça, de classe ou de credo e seja qual for o seu estado de saúde física e mental;
 - uma representação política eficaz, a possibilidade para colaborar com instituições democráticas e de participar na elaboração das leis;
4. A PESSOA IDOSA TEM DIREITO A EXISTÊNCIA CULTURAL
 - o livre acesso à formação cultural assim como às possibilidades de aperfeiçoamento;
 - o livre acesso aos meios de Informação e divulgação de notícias;
 - a faculdade de exercer uma actividade cultural criadora e a possibilidade de transmitir às gerações seguintes a sua experiência e os seus talentos;
5. A PESSOA IDOSA TEM DIREITO DE DISPOR DE SI PRÓPRIA
 - o direito de não exercer tarefas que exijam esforço físico ou intelectual;
 - a liberdade de formar a sua própria opinião e de a exprimir;
 - a liberdade de ter a sua própria concepção do mundo e de poder organizar a sua vida espiritual.

COOPERATIVA DE ARTESÃOS

DO ALTO MINHO

A Comissão Regional de Turismo do Alto Minho andava interessada na criação de uma Cooperativa de Artesãos do Alto Minho, a qual tem por objectivo: fomento e protecção de tudo quanto diga respeito à arte popular, garantindo aos artesãos a aquisição de matérias primas, a melhoria das condições técnicas e humanas da produção, o incremento e melhoria da comercialização e a introdução de novos modelos.

Através da Direcção Regional do Norte da Secretaria de Estado do Emprego foi garantido o maior apoio a esta iniciativa.

Oxalá, os interessados se agrupem sem demora.

Centro Médico

Atendimento das 9 às 12 horas

- * Consultas de clínica geral
- * Doenças de senhoras
- * Doenças de crianças
- * Pequenas cirurgias
- * Electrocardiogramas
- * Visitas domiciliárias
- * Análises

Largo Santo Cristo

Telefone 4 24 40 - MELGAÇO



MINISTERIO DA INDUSTRIA ENERGIA E EXPORTAÇÃO

Secretaria de Estado da Indústria

DIRECÇÃO-GERAL DE GEOLOGIA E MINAS

Rua António Enes, 7 - 1097 LISBOA CODEX

EDITOS DE CONCESSÃO Proc. Nº 3477

Faz-se público, nos termos e para efeitos do art.º do decreto-lei nº 18713, de 1 de Agosto de 1930, que A.J. da Fonseca, Lda. requereu a concessão da mina de quartzo e feldspato denominada SEIXOS (Reg.º.n.º.2) situada na freguesia de Parada do Monte, concelho de Melgaço, distrito de Viana do Castelo, registada na Câmara Municipal do referido concelho em 23-12-1981 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações nesta Direcção-Geral, dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no Diário da República.

Repartição de Minas, 8 de Julho de 1982.

P'lo Chefe da Repartição

Félix Esteves

Sr. CONSTRUTOR CIVIL, Sr. INDUSTRIAL DE CARPINTARIA

Sr. EMIGRANTE

somos - GONÇALVES, SILVA & PEIXOTO, L.da
Escritório/Armazém-Av. Rocha Páris, 144
Exposição- Av. Afonso III, 414-420-Tel. 24049
V I A N A D O C A S T E L O
Fornecemos toda a gama de materiais para a construção civil e carpintarias:
-Azulejos; mosaicos; loiças sanitárias, torneiras
-banheiras; portas e aglomerado, etc, etc.
Todo o material é colocado em qualquer local por nossa conta.

DECIDA-SE E VISITE-NOS!!!



moura
estofos e decorações

JOAQUIM FERREIRA MOURA, LDA.

RUA D. MANUEL II, 98 - TELEFONE 693920 - 4000 PORTO

Compre agora e pague
- em 12 MESES, em -

Móveis Castelo
DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 4 26 95 - 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA

VENDE-SE

No lugar de Cavaleiros, à margem da estrada de Fiães uma casa com 1º andar próprio para habitar, rés-do-chão que dá para comércio e garagem. Arrenda-se um socalco para legumes.

TRATA - Arménio Domingues

vem da pág. 1

— Quando ouvi dizer que vinha a Fátima o Santo Padre, manifestei o desejo de o ver. E foi uma felicidade para mim!

Pessoas amigas levaram-me de camioneta. O motorista ainda chegou a andar comigo ao colo e, em Fátima, fui examinada no Hospital por vários médicos. Todos eram de opinião que a minha doença não tinha cura. Tomaram nota de tudo e lá permitiram que eu entrasse no recinto dos doentes, com a cadeirinha de rodas e acompanhada do meu «home».

SENTI UMA ALEGRIA TÃO GRANDE E SAÍ DA CADEIRA!

— Que sentiu, quando ficou a caminhar?

— Quando o Santo Padre estava a dar a bênção, senti uma alegria tão grande dentro de mim... que não sei explicar!

Só sei dizer que saltei da cadeira. Senti força nas pernas e passei a ver da vista esquerda! Nunca mais me sentei. Uma enfermeira agarrou-me, o meu «home» carregou às costas com a cadeira e TODOS ME ABRACARAM no Hospital de Fátima. Até hoje, tenho-me sentido bem e com vontade de trabalhar. O que noto, se andar muito, são os pés inchados e a doer. Sempre tive uma grande fé, desde muito nova, em Nossa Senhora de Fátima. Hoje, sinto-me feliz como nunca.

"POLARIS"

Deslocou-se ao Porto nos passados dias 15 e 19 do mês de Agosto, o pessoal que compõe este agrupamento musical, que nos tem maravilhado com o seu renovo reportório, a fim de gravar várias músicas em cassete e disco. De salientar ser o primeiro conjunto de Melgaço a gravar e, um dos primeiros do Alto Minho. Na firma "Edisco", antiga Raposódia, foi recebido pelo sócio Sr. Armando Cerqueira homem empreendedor e dinâmico, bem como pelo conhecido técnico da Rádio e Televisão, Sr. Amaral, que foram incansáveis em darem o seu maior esforço para que esta gravação seja um êxito, como é de esperar.

Os nossos parabéns ao Polaris e que tudo corra o melhor possível, são os desejos sinceros de "A Voz de Melgaço".

VENDE-SE

CASA DE MORADA.COM QUINTAL, DENOMINADA "CHALET-ALDORA".

PESO - MELGAÇO

"QUEREMOS MUITOS SEMINARISTAS"

Em a "Voz de Domingo" semanário diocesano de Leiria, um texto do Bispo daquela cidade:

"Há cerca de um ano, comecei a fazer insistentes apelos no sentido de se preparar a entrada de novos seminaristas no Seminário Diocesano.

"(...) Quem há aí, entre os jovens de hoje, que se decida a escutar e a seguir esta voz convidativa do Senhor?! Sim! Por que ela se fez ouvir, com certeza. Dizia-nos, Há pouco, o Santo Padre: Seria absurdo pensar que Deus já não chama, em Portugal, como noutras terras, jovens cristãos, capazes e generosos, para o ministério sacerdotal ou para a vida religiosa. (Discurso aos Bispos em Fátima).

"(...) Queremos muitos seminaristas. Mas não interessa encher a casa, de qualquer maneira. Para que o Seminário possa realizar o seu objectivo é necessário fazer uma cuidadosa selecção. No Seminário só podem ser admitidos os adolescentes ou jovens que dêem fundadas esperanças de virem a ser sacerdotes, que são portadores dos chamados sinais de vocação".

VENDE-SE

Casa de morada com quintal. A 800 metros da Vila Junto à Estrada de Cavaleiros. Trata: MIGUEL PE-REIRA

AUTOMOVEIS

Compro	Vendo	Troco
Ford Transit 7 lug.	1980	
Cortina 1.31980	
Escort 1.31980	
Cortina 1978	
Escort 1978	
Renault-12 1978	
Renault-5 1978	
Mini 1980	
Mini 1978	
Fiat 124 Esp. 5 vel.	1973	
Peugeot 204 Diesel	. 1976	

J. CASTRO

VENADE *TEL.92452 CAMINHA

SOBRE A NOSSA TERRA...

EM MAIO

Durante o mês de Maio pas sou na Radiotelevisão Portuguesa um programa intitulado "O Homem Montanhês" que pretendeu mostrar a vida das gentes das serras da Peneda, do Soajo e da Estrela.

A serra da Peneda coube a povoação de Castro Laboreiro de certo a mais típica de entre outras. Gostamos de certo modo, porque achamos o programa muito pobre de esclarecimentos pois muitas imagens passaram mudas ou quase. Dos emigrantes que tomaram parte no programa ficou a ideia de que a emigração aconteceu por acaso e sem dificuldades, sabendo-se que para muitos a ida para a França foi uma autêntica aventura, cheia de sacrifícios e até com muitas lágrimas.

Falou-se em vários costumes dos quais só se viu a cozedura do pão. Para perceber melhor como são esses costumes, muito semelhantes, foi preciso ver num outro programa das bandas do Soajo, como a senhora professora, e muito bem, pôs cada aluno a ler o significava cada costume vivido em comunidade por essas bandas.

No final de cada programa e parece que foram quatro, lia-se com certo espanto o agradecimento dos fazedores do programa :Junta de Freguesia de Castro Laboreiro, ao Parque Nacional Peneda Gerês e, pasme-se, à Câmara Municipal de Monção! Será que a Câmara de Melgaço hipotecou ou vendeu o título a Monção? Engano nas legendas? Em quatro programas parece muita coisa junta! Alguém protestou como deveria?

Já que falamos de Castro Laboreiro, poderá o senhor Pe.Aníbal dizer-nos como vai o Museu de Castro Laboreiro e em que pé está essa casa Museu que as Forças Armadas

"progressistas" lhe prometeram um dia, há oito anos? Disseram os jornais, da época...

Em Maio realizou-se em Liboa uma mostra de quase todas as águas termais do nosso País.

Cheio de curiosidade fui lá para ver pelo menos em exposição, a água da minha terra já que não a encontro à venda pelas bandas do sul.

???...De Melgaço, apenas se via e lia o nome junto com o nome de Vidago e encabeçar a entrada do pavilhão.

Na sala do pavilhão havia algumas fotografias que não eram de Melgaço. A água corre para o rio, e Melgaço tem beleza a mais para as suas fotografias botarem figura.

Que rótulo lhe será pôsto e onde se venderá essa água que agora se engarrafa no Peso?

Lisboa, Julho de 1982

Carlos Alberto Afonso

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL GRUPO-C DO ANO DE 1981

Esta contribuição será paga em duas prestações com vencimento em Agosto e Novembro se for de montante igual ou superior a 2.000\$00. As colectas inferiores a 2000\$00 serão pagas por uma só vez no mês de Agosto.

Não sendo paga qualquer das prestações ou a totalidade da contribuição no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente juros de mora.

Passados sessenta dias sobre o vencimento da contribuição ou de qualquer das suas prestações sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação da totalidade do imposto, considerando-se vencidas para o efeito, as prestações ainda não pagas.

Manuel António Ribeiro SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro — MELGACO —

Dr. Oliveiros Rodrigues ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro — MELGACO —